

Entre o bad boy e o bom moço

Paulo Mendes, ator de 21 anos que emenda a segunda novela das nove como o desajustado Raul de *Três Graças*, reflete sobre a dualidade de seus papéis e a importância de explorar a densidade humana para além do estereótipo

POR PATRICK SELVATTI

Aos 21 anos, Paulo Mendes está vivendo um momento de ascensão intensa na televisão brasileira. Logo após dar vida a Tomás em *Mania de você*, o ator emendou o trabalho na faixa das 21h e agora se destaca como Raul em *Três Graças*, o controverso personagem principal da atual novela, criada e escrita por Aguinaldo Silva, Virgílio Silva e Zé Dassilva. À *Revista*, o carioca abriu o jogo sobre a sensação de transitar entre papéis de backgrounds similares, o desafio de interpretar vilões e seus planos para o futuro, que incluem uma cadeira na direção de cinema.

O ator chamou a atenção por assumir, em rápida sucessão, dois personagens com arcos iniciais surpreendentemente parecidos: ambos são filhos únicos de mães ricas e viúvas, e ambos engravidam suas namoradas. Questionado sobre essa repetição de elementos e o processo de diferenciação, Paulo Mendes demonstrou confiança na equipe e no próprio método.

"É uma sensação ótima! Eu sempre achei muito interessante as diferentes formas que conseguimos abordar os mesmos assuntos," afirmou. A transição entre Tomás e Raul, segundo ele, foi tranquila, permitindo uma pausa necessária: "Acho que consigo diferenciar bem o 'eu' dos personagens, então essa pequena pausa que tive foi para respirar um pouco e acalmar o coração para a trama importante que vinha por aí."

Em *Mania de você*, Tomás é o filho da vilã Ísis (Mariana Ximenes), que oculta da sogra, a ricaça Berta (Eliane Giardini), que o herdeiro natural dos

Pascal Hass